



EPAMIG

Resgate de Tradições

Hortalças não convencionais



Banco de Hortaliças Não Convencionais da EPAMIG Centro-Oeste

**AGRICULTURA,
PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO**



**GOVERNO
DE MINAS**

Conhecendo um pouco sobre as hortaliças não convencionais

No decorrer dos milênios, os seres humanos basearam sua alimentação em mais de dez mil diferentes espécies vegetais. Destas, doze espécies atendem 80% de todas as nossas necessidades alimentares, e apenas quatro delas – arroz, trigo, milho e batata – suprem mais da metade das nossas necessidades energéticas.

E o que aconteceu com as outras espécies?

Resposta: “Aquelas que ainda não se perderam estão vulneráveis”.

Diante disso, o resgate e a valorização das hortaliças não convencionais na alimentação representam ganhos importantes do ponto de vista cultural, econômico, social e nutricional.

As hortaliças não convencionais, de modo geral, são plantas que em algum momento foram largamente consumidas pela população, e, por mudanças no comportamento alimentar, passaram a ter expressão econômica e social reduzida, perdendo espaço e mercado para outras culturas.

Não existe uma lista fixa dessas hortaliças, pois à medida que se vai conhecendo os costumes culinários mais interioranos de Minas Gerais e do Brasil, uma nova espécie é acrescentada à esta relação.

Algumas dessas hortaliças são importantes para determinadas localidades, como exemplo o ora-pro-nóbis, que faz parte dos hábitos alimentares e das manifestações culturais da população do município de Sabará, onde é realizado anualmente o Festival do Ora-pro-nóbis.

Outras hortaliças não convencionais são: almeirão-de-árvore, araruta, azedinha, beldroega, bertalha,

cansanção, capuchinha, cará-moela, caruru, chicória-do-pará, feijão-mangalô, inhame, jacatupé, mangarito peixinho, taioba, taro, vinagreira e tantas outras.

Minas Gerais é pioneira no resgate dessas hortaliças. Para isso, foram criados Bancos Ativos de Germoplasma em diversas regiões do Estado. Na EPAMIG foram instalados Bancos nas Fazendas Experimentais de Prudente de Moraes, São João del-Rei e Oratórios e, em Viçosa, um Banco no Campus da UFV. Estes, por sua



Araruta



Azedinha

vez, fazem parte do Programa Bancos Comunitários de Multiplicação e Conservação de Hortaliças Não Convencionais, nos quais estão envolvidos o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – MAPA, a Emater-MG, a Embrapa Hortaliças, a EPAMIG, a UFV, além de Associações de Produtores e Prefeituras Municipais. Nesses Bancos, as espécies são mantidas e propagadas para distribuição a instituições e associações que se comprometem a dar continuidade a este trabalho.



Cansanção



Capuchinha

O valor nutricional de cada uma dessas espécies está relacionado com os teores significativos de sais minerais, vitaminas, fibras, carboidratos e proteínas.

Para o cultivo dessas hortaliças, é importante atentar para a adoção de práticas agrícolas conservacionistas. Assim, recomenda-se, para o plantio, o preparo mínimo do solo e a formação de leiras, canteiros ou camalhões. A adubação deve ser feita de acordo com a necessidade de cada cultura.



Peixinho



Vinagreira

PROJETO

Hortaliças não convencionais: alternativa de diversificação de alimentos e de renda para agricultores familiares de Minas Gerais

AUTORES

Marinalva Woods Pedrosa
Pesquisadora EPAMIG Centro-Oeste

Thávilla Trindade Silvério
Eng^a Agrônoma - Bolsista CNPq/EPAMIG

Maria Helena Tabim Mascarenhas
Pesquisadora EPAMIG Centro-Oeste

PRODUÇÃO

Departamento de Publicações

REVISÃO

Marlene A. Ribeiro Gomide
Rosely A.R. Battista Pereira

DIAGRAMAÇÃO

Jucélia Alves Silva (Estagiária)
Taiana Amorim (Estagiária)

FOTOS

Marinalva Woods Pedrosa

APOIO



EPAMIG

**AGRICULTURA,
PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO**



**GOVERNO
DE MINAS**

**Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
EPAMIG Centro-Oeste**

Rodovia MG 424, km 64 - Prudente de Moraes-MG
Telefone: (31) 3773-1980 – Telefax: (31) 3773-1592
Caixa Postal 295, CEP 35701-970 - Sete Lagoas-MG
E-mail: ctco@epamig.br